

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS COM MAIOR PREDOMINÂNCIA NA OTITE EXTERNA EM CÃES NO CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO PRONTVET - LENÇÓIS PAULISTA (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Flávia Mendonça

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A otite externa apresenta grande prevalência na clínica de pequenos animais, sendo mais comum em cães com a orelha pendular do que em cães com a orelha ereta, podendo a causa ser multifatorial, como envolvimento de micro-organismos (bactérias, fungos, parasitos), doenças autoimunes, manejos incorretos, causas alimentares, dentre outras. O presente trabalho analisou a prevalência de micro-organismos envolvidos nos casos de otite externa em cães no Centro Veterinário Prontvet na cidade de Lençóis Paulista-SP. Foi realizada uma anamnese minuciosa de animais com suspeita de otite externa, assim foram registrados todos os sinais epidemiológicos que estavam relacionados como um fator agravante e/ou perpetuante e/ou primário da otite. Em seguida, foi realizada a citologia direta de conduto auditivo de 30 animais que apresentaram sinais clínicos compatíveis com otite, utilizando um swab estéril para a colheita do material, com movimentos rotatórios no conduto auditivo. As lâminas foram preparadas com o panótipo rápido e em seguida o material foi analisado no microscópio óptico para a visualização do agente etiológico causador da otite externa nos cães. Os resultados obtidos por citologia direta detectaram *Malassezia* sp. como principal agente etiológico (60,00%; 18/30). Os animais que têm orelha pendular possuem maior predominância nos casos de otite (73,33%; 22/30). A citologia direta se mostrou um exame de fácil realização e de baixo custo, assim sendo possível detectar o micro-organismo causador da otite externa em cães.